

Juliano passa por bateria de exames no Paraná

Cardiologista pediátrica informou que até o final da semana deve ter novidades sobre possível cirurgia do bebê cardiopata

THAYANNE MAGALHÃES
REPÓRTER

O pequeno Juliano dos Santos, de apenas dois meses, já está sob os cuidados da equipe médica do Hospital Nossa Senhora do Rocio, na cidade de Campo Largo, no Paraná. De acordo com a cardiologista pediátrica que se identificou como Sílvia, o recém-nascido cardiopata passa por uma bateria de exames para que seja confirmado o problema detectado pelos médicos alagoanos e, caso seja confirmada a necessidade, passará por cirurgia.

“Vamos fazer mais exames para podermos confirmar qual o problema dele. O que

temos em mãos são os resultados dos exames dos médicos de Alagoas e precisamos confirmar o diagnóstico e ter certeza que ele não sofre de mais nenhuma cardiopatia além do Sopro Cardíaco. No final da semana deveremos ter alguma novidade e poderemos confirmar se ele precisará ou não da cirurgia”, explicou a médica.

Juliano viajou no sábado (2) junto com a mãe depois que o juiz da 28ª Vara da Infância e Juventude, Ney Alcântara, determinou que o Estado custeasse a transferência do bebê, que aguardava por tratamento enquanto estava internado na Unidade de Cuidados Intermediários

(UCI) do Hospital Universitário (HU), em Maceió. Em Alagoas, somente no ano passado, oito recém-nascidos morreram esperando pelo tratamento, que não existe na rede pública de saúde do Estado. Segundo a pediatra Ana Maria, que trouxe o problema à tona, esse ano pelo menos mais um bebê morreu por falta de tratamento.

“O Juliano já estava conosco quando esse outro bebê, que também estava na UCI, não resistiu à cardiopatia. É muito triste ver essas mães humildes sem saber o que fazer para salvar seus filhos e para nós, médicos, uma sensação de impotência. A Justiça precisa agir”, desabafou.



Juliano no colo de uma das pediatras da UCI do Hospital Universitário, pouco antes de partir para o Paraná